

O FUTURO DA MEDICINA: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E O NOVO PAPEL DO MÉDICO

Isabella de Sousa Gabriel¹; Luiza Miranda de Azevedo²; Marina do Monte e Gomes³; Heloísa D’Albuquerque Avelino de Castro⁴; Arthur Ferreira dos Santos Cruz⁵; Noélia Maria de Sousa Leal⁶

INTRODUÇÃO: A Medicina atualmente é transformada pela expansão tecnológica e científica. O desenvolvimento de recursos como a inteligência artificial, a robótica e a telemedicina altera significativamente o cuidado oferecido, promovendo avanços diagnósticos e terapêuticos, mas também desafios éticos. A relação médico-paciente, antes restrita ao ambiente físico, agora ocorre em ambientes digitais, mediados por algoritmos. Nesse cenário, o médico deve incorporar competências técnicas, cognitivas e emocionais que permitam o uso da tecnologia concomitante ao cuidado centrado no ser humano. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da inovação tecnológica na prática médica, destacando as novas competências e responsabilidades exigidas do médico na saúde digital. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, com recorte temporal entre 2019 e 2025. Identificou-se 42 artigos nas bases de dados selecionadas. Após leitura dos títulos e resumos, 12 publicações atenderam aos critérios de inclusão e foram analisadas integralmente para a construção da revisão. Foram incluídos artigos que abordam o impacto da inteligência artificial, da telemedicina, da digitalização dos serviços de saúde e das mudanças na formação médica. A busca utilizou descritores em português e inglês relacionados à saúde digital, ética médica e humanização do cuidado. As publicações selecionadas foram organizadas por relevância e analisadas sob três eixos: avanços tecnológicos e impacto clínico; novas competências profissionais; e desafios éticos da transformação digital. **RESULTADOS:** A análise dos estudos demonstrou consenso sobre os benefícios das tecnologias na prática médica, evidenciando avanços na precisão diagnóstica, na agilidade das decisões clínicas e na ampliação do acesso à saúde. Observou-se que a inteligência artificial e a telemedicina contribuem para reduzir desigualdades e otimizar o cuidado, embora ainda existam preocupações com a possível desumanização e dependência tecnológica. Em contrapartida, outros trabalhos destacam que o uso ético e crítico das inovações pode fortalecer a relação médico-paciente e aprimorar a formação profissional. De modo geral, os resultados indicam que o maior desafio da Medicina contemporânea é equilibrar eficiência tecnológica e humanização, unindo sensibilidade ética e competência técnica. **CONCLUSÃO:** O futuro da Medicina exige um médico mais crítico e humanizado, visto que a tecnologia não substitui o profissional, mas o potencializa quando usada de forma ética e consciente. Nesse contexto, o médico é o mediador entre a ciência e o paciente, promovendo um cuidado humanizado e assertivo. Assim, a formação médica deve aliar competências técnicas à sensibilidade humana, para que a inovação seja instrumento de equidade, qualidade e humanização na saúde.

¹ Graduando em Medicina na Faculdade Integral Diferencial- UNIFACID/IDOMED e Universidade Estadual do Piauí - UESPI

² Graduando em Medicina na Faculdade Integral Diferencial- UNIFACID/IDOMED e Universidade Estadual do Piauí - UESPI

³ Graduando em Medicina na Faculdade Integral Diferencial- UNIFACID/IDOMED e Universidade Estadual do Piauí - UESPI

⁴ Graduando em Medicina na Faculdade Integral Diferencial- UNIFACID/IDOMED e Universidade Estadual do Piauí - UESPI

⁵ Graduando em Medicina na Faculdade Integral Diferencial- UNIFACID/IDOMED e Universidade Estadual do Piauí - UESPI

⁶ Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Doutora em Odontologia pela USP. Professora de Anatomia na Faculdade Integral Diferencial –UNIFACID/ IDOMED

Palavras-chave: Inovação médica, Saúde digital, Humanização do cuidado.

REFERÊNCIAS

FORNAZIN, Marcelo; et. al. A saúde digital nos últimos quatro anos e os desafios para o novo governo. RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, 2022. Disponível em:

<https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3515>.

CASSIMIRO, A. L. et al. Inteligência artificial na prática médica: desafios éticos e perspectivas futuras. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, n. 2, 2023.

SILVA, R. C.; et al. O impacto das tecnologias digitais na formação médica contemporânea. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 9, p. 3957-3966, 2021.

LORENZETTI, Jorge et al. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. Texto & Contexto - Enfermagem, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/63hZ64xJVrMf5fwsBh7dnnq/?format=pdf&lang=pt>.